

UNIRIO **Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro**
CLA **Centro de Letras e Artes**
ET **Escola de Teatro**

PLANO DE GESTÃO PARA DIREÇÃO DA ESCOLA DE TEATRO

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2026

Candidato ao cargo de Diretor da Escola de Teatro: **Leonardo Ramos Munk Machado** (matrícula SIAPE: 1742157)

Sou **Leonardo Munk**, professor Adjunto da UNIRIO desde dezembro de 2009, lotado no Departamento de Teoria do Teatro da Escola de Teatro do Centro de Letras e Artes. Fiz meus cursos de Mestrado e Doutorado na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na área de Letras (Ciência da Literatura). Em função de minha formação fui convidado a também ministrar cursos na então recém-criada Escola de Letras, o que continuei fazendo até o ano de 2018, quando passei a me concentrar apenas nos cursos da Escola de Teatro. Neste mesmo ano de 2018 eu ingressei no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) da UNIRIO.

Ao longo desse período, ocupei os seguintes cargos de gestão: coordenador do curso de Licenciatura em Letras, de 2013 a 2015; substituto da coordenação do curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC), de 2015 a 2018; coordenador do curso de Mestrado Acadêmico do PPGAC, de 2018 a 2021; coordenador do Curso de Bacharelado em Estética e Teoria Teatro, de 2021 a 2023, período durante o qual o curso foi novamente avaliado pelo MEC tendo permanecido com a nota máxima de cinco (5). Atualmente ocupo a função de coordenador do PPGAC desde setembro de 2022.

A Direção da Escola de Teatro me parece um caminho natural para alguém que ao longo dos últimos anos vem se dedicando a cargos de gestão, tanto no

âmbito da graduação quanto da pós-graduação. Caso seja escolhido para assumir a função, pretendo dar continuidade ao brilhante trabalho feito pelo professor André Paes Leme, contribuindo, ainda, para que possamos desenvolver novas ações que mantenham a Escola atuante no contexto teatral e social do Rio de Janeiro.

Plano de Gestão

Mantendo o compromisso com uma atuação democrática e participativa, trabalhando com cuidado e apreço na utilização dos recursos públicos para o bem comum, assim como valorizando o respeito mútuo e o bom relacionamento com a comunidade acadêmica, pretendo em minha gestão como diretor da Escola de Teatro da UNIRIO atuar nas seguintes frentes:

- _1_ Gestão participativa;
- _2_ Relações institucionais;
- _3_ Valorização do corpo de servidores e do ambiente de trabalho;
- _4_ Aprimoramento das condições discentes;
- _5_ Organização espacial e estrutural da Escola de Teatro;
- _6_ Organização do calendário oficial e dos horários de componentes curriculares;
- _7_ Otimização do fluxo de informações;
- _8_ Divulgação da Escola de Teatro e de seus cursos;
- _9_ Incentivo aos projetos de pesquisa e extensão;
- _10_ Manutenção e criação de convênios e incentivo às mobilidades acadêmicas estudantis.

1_ Gestão participativa.

Pretendo continuar com a cultura da Escola de Teatro que é marcada por uma gestão democrática pautada pelas deliberações dos Colegiados e Comissões e respaldada nos princípios estatutários e regimentais e na consulta à comunidade acadêmica e trabalhar ativamente para a contínua melhora nas condições de ensino, pesquisa, extensão e trabalho na Escola de Teatro da UNIRIO.

Pretendo realizar reuniões mensais de Colegiado da Escola de Teatro, assegurando o planejamento dos departamentos e cursos no começo de cada ano para as decisões coletivas através de um calendário previamente definido. O objetivo é elaborar um calendário unificado de reuniões periódicas nos departamentos e cursos da escola, a fim de garantir um melhor gerenciamento das deliberações e ações a serem desenvolvidas.

Incentivarei o Diretório Acadêmico para que sejam eleitos(as) representantes de cada um dos cinco cursos, de forma a haver uma efetiva participação discente nas reuniões de departamento e colegiado de curso, além do colegiado geral da Escola de Teatro.

Proponho, conforme o plano de gestão da atual direção, manter o Conselho Diretor, que é formado pelo eventual diretor substituto, pelos cinco chefes de departamento da Escola de Teatro, pelos(as) cinco coordenadores(as) de curso, por um(a) representante técnico-administrativo(a) e por um(a) representante discente, que se reunirá mensalmente, com pelo menos uma semana de antecedência de cada reunião de Colegiado da Escola, para agilizar as decisões coletivas, deliberar sobre casos que demandem estudos mais minuciosos, além de alinhar a organização da escola em relação a questões acadêmicas e administrativas que integrem os cinco cursos distintos.

Buscarei, dentro das possibilidades impostas pelas legislações vigentes, trabalhar com objetividade e tentar diminuir a burocracia e as dificuldades para

realização de ações necessárias para o bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

2_Relações Institucionais.

A Escola de Teatro da UNIRIO, assim como outras instituições de ensino público, passa por uma complicada situação econômica e de investimento, e os anos vindouros não apresentam uma perspectiva de melhora neste quadro. Nesse sentido, é preciso que a próxima gestão da Escola, sempre sob o respaldo dos colegiados e da comunidade acadêmica, apresente à Reitoria as demandas prioritárias para que as condições de trabalho e estudo sejam continuamente aprimoradas, assim como para que sejam conservadas as questões que, atualmente, são consideradas de qualidade.

Devemos estar atentos ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em vigor, mantendo respeito às diretrizes universitárias sem que, contudo, deixemos de ter uma abordagem crítica em nossa comunidade acadêmica. Neste sentido, a futura gestão deve comprometer-se a incentivar uma séria reflexão acerca da missão acadêmica e social de nossa instituição, buscando estabelecer objetivos, metas e ações a serem cumpridas a curto, médio e longo prazos para o contínuo desenvolvimento institucional.

Sabemos que, mais uma vez, devido aos novos cortes de recursos que acontecerão, conforme anunciados nessa semana pelo Ministério da Educação, a administração superior da Universidade continuará adotando medidas para a redução de gastos e propondo prioridades para o investimento nas diferentes áreas. Atentos ao rigor e a qualidade nas atividades desenvolvidas na Universidade e, em particular, nos cinco cursos de graduação da Escola de Teatro, teremos, quando necessária, uma posição crítica atuante junto a Reitoria

na busca de melhores condições para que nossa comunidade acadêmica possa desenvolver seu trabalho e estudos.

3_Valorização do corpo de servidores e do ambiente de trabalho.

Pretendo continuar trabalhando para que o quadro de servidores(as) técnico-administrativos(as), esteja sempre completo, e que as condições de trabalho e de realização das atividades didáticas e pedagógicas aconteçam sempre da melhor forma possível. Incentivarei a contínua capacitação profissional dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as), além do respeito à dedicação e à competência de cada um. Todos os setores da escola devem ter a abertura para o constante diálogo e apoio no desenvolvimento pessoal e profissional. Acredito que as especificidades da Escola de Teatro, que mantém em seu quadro servidores(as) e áreas de trabalho bastante específicas – no que diz respeito aos aspectos de realizações de montagens teatrais estudantis – são fatores para que haja um fluxo de trabalho no qual cada um dos diversos setores seja incentivado à eficiente gestão.

Sobre o quadro docente, buscarei respostas para contratações existentes nos Projetos Pedagógicos que ainda não foram concretizadas. Há uma clara necessidade de professores(as) ao quadro para que possam ser efetivados os desejos de formações plurais descritos pelos colegiados em seus planos de ensino. É preciso também um posicionamento seguro da direção da Escola perante os conselhos superiores para garantir a contratação de professores substitutos cuja necessidade venha de eventuais licenciamentos.

4_Aprimoramento das condições discentes e apoio estudantil.

Para o corpo discente da Escola de Teatro, buscarei o contínuo apoio aos planos de assistência estudantil que prevê a oferta de bolsas de permanência, iniciação científica e monitoria.

Pretendo continuar o trabalho para minimizar a evasão discente e propiciar a integralização dentro prazos previstos: os discentes precisam ter garantidas a qualidade de ensino (questões infra estruturais, assiduidade, cumprimento de ementas etc.) e a oferta de componentes curriculares (em horários pré-definidos para que possam organizar suas agendas).

Na busca de recuperar uma maior participação docente, tão retraída durante o período pandêmico, espero ampliar as estratégias que visem um maior envolvimento dos estudantes nas diferentes atividades acadêmicas, incluindo iniciação científica, atividades de extensão universitária, participação em grupos de estudo e pesquisa, publicações, monitorias, congressos e demais atividades equivalentes.

5_ Organização espacial e estrutural da Escola de Teatro.

Pretendo atuar para a conservação das fachadas dos prédios, e promover ações coletivas entre a comunidade acadêmica para a recuperação das áreas comuns.

Sabemos que a estrutura física da Escola de Teatro não acompanhou o crescimento recente dos cursos, o que nos deixou com uma preocupante falta de espaço para as atividades acadêmicas. Pretendo estar sempre atento ao uso adequado dos espaços da Escola e propor ao colegiado, sempre que necessário, adequações para otimização da infraestrutura existente.

Pretendo colaborar para as ações previstas para o trabalho do Núcleo de Produção trabalhando ativamente no processo de colocar em prática as

diretrizes do Regulamento de uso das salas de espetáculo da Escola de Teatro da Unirio, recentemente aprovado pelo colegiado.

Incentivarei os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) para que sejam observados os regulamentos já aprovados de uso de suas salas – a saber, acervo de contra-regragem, acervo de figurinos, sala de iluminação, cenotécnica, costura cênica e camarins – e aprovar no Colegiado outros regulamentos que ainda estejam pendentes.

6_Organização do calendário oficial e dos horários de componentes curriculares.

Pretendo dar prosseguimento ao modo de definição do calendário oficial da Escola de Teatro, onde estão incluídas as montagens teatrais, as recepções oficiais aos alunos ingressantes, o FITU, as refeições de grau, semana de pesquisa e extensão e demais eventos permanentes da Escola.

Pretendo ainda manter o estudo dos componentes curriculares feito pela anterior Direção da Escola que definiu faixas hierárquicas de horários para as ofertas de disciplinas. Esta proposta minimizou, e muito, as dificuldades ocorridas a cada semestre para a criação de horários. Assim como o anterior diretor, entendo que com um cronograma de disciplinas bem definido e fixo, os(as) estudantes poderão se organizar para a integralização de seus cursos dentro dos prazos exigidos.

7_Otimização do fluxo de informações.

Dar continuidade e contribuir para o aperfeiçoamento do fluxo de informações da instituição estabelecido pelo anterior diretor, que utilizou o *website* da escola

para disponibilizar todas as informações, regulamentos, atas de colegiado, notícias, eventos, cronogramas, projetos de pesquisa e extensão etc., de modo que as dúvidas possam ser sanadas mais rapidamente. Também espero manter a atualização do *site* para que contenha informações eficientes sobre os(as) docentes, suas áreas de atuação, projetos e formas de contato. Além disso, pretendo manter o projeto de identidade visual que foi criado para a escola em 2013 pelo Professor Luiz Henrique, que unificou toda a papelaria dos cinco cursos em formatos padronizados e criou uma ótima sinalização para os ambientes da escola.

Pretendo divulgar, junto aos coordenadores acadêmicos, o Manual do Aluno unificado para os cursos da Escola de Teatro, que está disponível no *website*.

Pretendo me manter atento e trabalhar para atualizar e corrigir as informações sobre os cursos (especificamente no que diz respeito a nomenclaturas) no SiSU, assim como atuarei junto aos coordenadores acadêmicos para evitar e solucionar erros de cadastro de componentes curriculares no sistema de informações da UNIRIO.

8_Divulgação da Escola de Teatro e de seus cursos.

Divulgação dos cursos da Escola de Teatro, focando, principalmente, nos estudantes do Ensino Médio, para que haja um crescimento do interesse pelo ingresso na Escola. Também pretendo fomentar a divulgação dos espetáculos criados pelos estudantes, ampliando a quantidade de espectadores ao trazer a comunidade carioca para dentro do espaço artístico universitário e inserindo as salas de montagem na geografia teatral da cidade.

9_Incentivo aos projetos de pesquisa e extensão.

Pretendo fomentar uma política de desenvolvimento científico com o objetivo de assegurar à Escola de Teatro uma maior visibilidade acadêmica (em nível nacional e internacional), incentivando a publicação de trabalhos dos estudantes de graduação.

Buscarei valorizar a iniciação científica como meio essencial à formação de futuros pesquisadores, visando a excelência artística, científica e metodológica e o aprimoramento do pensamento reflexivo e crítico. Da mesma forma, pretendo valorizar as atividades extensionistas, em especial os programas consagrados da Escola de Teatro que requerem ações contínuas e trabalhar para a criação de um incentivo para divulgação dos trabalhos de discentes e docentes que foram aprovados ou apresentados em eventos regionais, nacionais ou internacionais. Julgo ser necessário o reconhecimento da produção de nossos(as) alunos(as) e professores(as) que têm elevado o nome de nossa instituição a partir de seus trabalhos teóricos e práticos. Com o intuito de promover esse reconhecimento, assim como fez a gestão atual, pretendo alimentar o *website* da Escola de Teatro com a divulgação de tais trabalhos, assim como ampliar a divulgação, por meio da assessoria de comunicação da UNIRIO, dos acontecimentos relevantes que envolvem a comunidade da Escola de Teatro – projetos e cursos de extensão, encontros acadêmicos, encenações de estudantes, participações discentes e docentes em eventos acadêmicos, artísticos e científicos, participação de alunos(as) em programas de mobilidade, entre outros.

10_Manutenção e criação de convênios e incentivo às mobilidades acadêmicas estudantis

Pretendo incentivar os convênios e parcerias com teatros da rede pública da cidade do Rio de Janeiro, festivais de artes cênicas, escolas de nível fundamental e médio, assim como produtoras culturais, para o fortalecimento

dos estágios (curriculares ou não) e da inserção dos estudantes na atividade cultural da cidade. Também pretendo buscar possibilidades de convênios com outras universidades que possuam atividades que alinhem-se àquelas desenvolvidas por nossos cursos.

Acredito que a mobilidade acadêmica é extremamente rica para nossos estudantes, tanto para aqueles que podem ter tal experiência quanto para os que ficam e recebem novos colegas de outras cidades ou países. Pretendo incentivar a mobilidade acadêmica nacional, tanto atraindo estudantes de outras IFES quanto fomentando o interesse em nosso corpo discente pela experiência acadêmica em trânsito; e pretendo buscar convênios com universidades internacionais para dar a nossos estudantes opções de intercâmbio em instituições com mérito acadêmico reconhecido.